

SESSÃO ORDINARIA DE 23 DE FEVEREIRO DE 2015

ACTA N.º 1/2015

(CONTÉM 22 PÁGINAS)

Por convocatória da Presidente da Assembleia Municipal, datada de 10 de fevereiro de 2015, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas 09.30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação da ata da sessão de 28 de novembro de 2014;
4. 1ª Revisão Orçamental do ano de 2015;
5. Relação dos Compromissos assumidos e não Pagos do ano 2014;
6. Assunção de Compromissos Plurianuais - Ano 2014;
7. Acompanhamento e Monitorização do PAEL;
8. Regime Transitório aplicável à gestão de Serviços por freguesias. Ratificação da Isenção de taxas;
9. Designação de dois representantes para o Conselho Municipal da Juventude de Miranda do Douro;
10. Eleição de dois presidentes de Junta de Freguesia (efetivo e substituto), para representação das Juntas de Freguesia do Município no XXII Congresso da ANMP;
11. Proposta de Transformação da Sociedade Miranda Cultural e Rural, EM - Caderno de Encargos e Programa de Procedimento;
12. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Verificou-se a ausência dos seguintes membros: Carlos do Nascimento Ferreira, Alberto Afonso Martins, Esmeraldino Adérito Raposo Fernandes e Manuel-Guerra Gonçalves, tendo-apresentado pedido-de justificação de falta, as quais foram consideradas justificadas. -----

Estiveram presentes os seguintes membros: Jacinta de Jesus Borrecho Raposo Fernandes, António Augusto Castro Carção, Ivete Maria Martins, Antero Correia Besteiros, Maria Virgínia Lopes Preto, Mário da Conceição Bartolomeu

Torrão, Jacinto dos Santos Afonso, Hermínia Delgado Fernandes, Ivo Manuel Raposo Mendes, Sérgio Filipe Miranda João, Carla Sandra de Almeida Vaz Rodrigues, Valdemar da Assunção Gonçalves, André Filipe João Pires, Carlos Eduardo Córdova Pera, José Marcelino Antão, António Rodrigues Barbosa, Gonçalo José Peres Santos, Ezequiel dos Ramos Raposo, Norberto Fernando Ferreira, Francisco Cândido Preto, Orlando Seixas Vaqueiro, José Luís Almendra, José Maria Pino em substituição de Alfredo José Garcia Cameirão e Adérito dos Santos Martins. -----

Além do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Artur Manuel Rodrigues Nunes, estiveram presentes os Senhores Vereadores Ilídio Maria Rodrigues, Anabela Piedade Afonso Torrão e António Nuno Marcos Rodrigues. -----

Registando-se quórum, a Presidente da Mesa, Jacinta Raposo Fernandes, declarou aberta a sessão eram nove horas e quarenta e cinco minutos. Verificando-se a ausência do 1º Secretário Carlos Ferreira, a Presidente da Mesa chamou o deputado Jacinto Afonso para fazer parte desta. -----

1. INFORMAÇÕES; -----

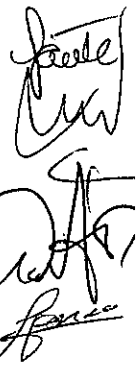
Não havendo informações a prestar, passou-se de seguida ao período antes da Ordem do Dia. -----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveram-se os seguintes membros: -----

António Carção, referiu que o assunto que vai falar é ponto único e do interesse de todos, sobre o Matadouro Municipal. Disse que em campanha eleitoral o Matadouro Municipal foi apontado como grande bandeira do Partido Socialista, e este se responsabilizou perante todos os mirandeses, onde foi também exibido o projeto do mesmo, a execução do Novo Matadouro. Agora, passado ano e meio deste mandato, diz não se saber o andamento deste assunto, e que o PSD não o deixará esquecer. Propôs que, se assim o entenderem, este assunto possa ser discutido na Ordem de Trabalhos e não antes da Ordem do Dia. -----

André Pires, questionou o executivo que medidas foram tomadas para retirada dos destroços da Estrada Nacional 218, perto da barragem. -----



Norberto Ferreira, disse ter vindo a chamar a atenção há já algum tempo do estado das ruas de São Martinho. Que estão a degradar-se dia após dia, de várias maneiras, como seja, a reparação de fugas de água ou ligação de saneamentos, por parte da Câmara, em que abre buracos e ficam sem tapar, também nos licenciamentos de obras em que as máquinas de grande porte, degradam as ruas e ninguém as conserta. Solicitou algum controlo para não degradarem as ruas. Por último, falou nos recibos da água dos contadores que a Junta tem, não sabem em que se baseiam em considerar os contadores domésticos e não-domésticos. Há um grande aumento. Devia analisar-se caso a caso, para salvaguardar algumas situações, disse. -----

António Barbosa, agradeceu a disponibilidade do presidente da Câmara em ir a Vale d'Águia falar sobre os saneamentos. Lembrou que, se não for aprovada a candidatura da obra ao Programa 2020, que a Câmara não se esqueça de a fazer. -----

Deu os parabéns pela forma como correu a Feira dos Sabores. -----

José Almendra, questionou o executivo em que estado se encontra, a delegação de competências nas Juntas de Freguesia, se esta Câmara vai fazer alguma delegação de competências ou não, e no caso de as Juntas quererem assumir essas competências mesmo sem verbas, se o podem ou não fazer. -----

Ivete Martins: "Gostaria de dar uma palavra de apreço e agradecer em meu e penso que desta Assembleia, a disponibilidade, carinho e dedicação da nossa Presidente da Assembleia a Dra. Jacinta, para com uma pessoa desta cidade, demonstrando profissionalismo e competência na sua área, que é saúde. Eu tenho acompanhado o caso e sem sombra de dúvida a Dra. Jacinta tem sido incansável. O meu muito obrigado. -----

O Senhor Presidente afirmou que "...tenta sempre responder a todas as questões, e que se alguma dúvida fica, estará disponível para me receber na Câmara e prestar os esclarecimentos necessários...". Quero informar a esta Assembleia que o Senhor Presidente já me recebeu e que as questões permanecem, dado que são do interesse de todos os mirandeses. O Senhor

Presidente para além da obrigação legal tem de dar as suas respostas nesta Assembleia e não em privado. Mas agradeço, em público, a sua simpatia. -----

A gestão deste Executivo tem sido fácil de combater porque também é fácil apanhá-lo em contradições, falsas verdades, em promessas despudoradas e não cumpridas. O refúgio que o executivo faz, por falta de criatividade, recorde, e atacar o anterior Executivo, junta-se agora a teoria do acesso à informação privilegiada. Estas cantilenas, o tempo do anterior Executivo e o acesso à informação privilegiada já são da pré-história e, perceba, que se vai virar contra si Senhor Presidente. A história do Concelho irá avaliar o seu desempenho e para a história ficará que, foi V.Exa. que assinou o resgate, que fechou importantíssimas infraestruturas. -----

Foi no seu Executivo que se hipotecou o futuro do Concelho de Miranda e se empobreceram os munícipes; -----

Foi no seu Executivo que se deu uma avassaladora onda despesista que é bem conhecida: autocarros, festanças, projetos de arquitetura para a gaveta, quotas de associações sem interesse e por pagar, contratos de prestação de serviços com pessoas da sua cor partidária, filmes de terror caríssimos que ninguém sabe deles...etc. -----

Se não conseguiu negociar com o Estado a situação da antiga prisão, que seria o estado a pagar uma renda à Camara pela manutenção do edifício. Como poderá ser capaz de negociar outros temas de importância vital para o concelho de Miranda (Fundos Comunitários, IC5, presença na CIM, encerramento de serviços públicos, garantia de acesso à justiça e saúde etc.? ---

Foi no seu Executivo que despudoradamente se assinam contratos de serviços de cor partidária que nada acrescentam ao Concelho. -----

Foi no seu Executivo que se iniciaram a trapalhadas da gestão Municipal com as promessas das nomeações de favor de Administradores da empresa Municipal. E muito mais. -----

Faço questão de deixar um resumo de alguma das questões que coloquei e que nunca me foram respondidas. Algumas das quais erros graves de relatório que nunca assume ou corrige. Continua a expor-se à chacota de quem analisa a informação e depois mancha a credibilidade de toda um Concelho. -----

Resumo algumas questões que estão pendentes e que nunca me foram respondidas e não me interessa a questão política mas sim as consequências técnicas das suas decisões e, como tal, dá sua exclusiva responsabilidade. -----

1. Relatório do Tribunal de Contas. Senhor Presidente sabe que o Tribunal de Contas a 13/12/2014 publicou o relatório das conclusões sobre o caso dos financiamentos que pediu à Caixa Geral de Depósitos e meteu numa grande embrulhada todos os deputados Municipais que votaram de boa-fé a sua proposta? -----

O Senhor Presidente sabe que nesse Relatório vem escrito - Ver Relatório n.º 13/2013 - ARF/1ª S - cito o constante da pág. 44 do Relatório que está, como disse, publicado: "...A situação detetada é suscetível de geral responsabilidade financeira sancionatória, nos termos do art.º 65.º, alínea b). Da LOPTC, sendo o responsável por esta infração o Presidente da CMMD, Artur Manuel Rodrigues Nunes." Eu, Senhor Presidente, não estranho uma tão clara escrita. Nestas e noutras coisas é o verdadeiro responsável e não se iluda, porque muita gente tem consciência disto. -----

2. Estão pendentes um conjunto de anomalias reportadas pelo ROC no seu Relatório e Contas. Qual o ponto de situação e qual é o "follow-up" na implementação das recomendações? -----

3. Associação de Municípios do Douro Superior. Ainda em 2013 remeteu no mapa Anexo 1- Resolução n.º 6/2013 - 2.ª Secção do Tribunal de Contas com uma contribuição a 0. O Senhor Presidente decidiu entrar nesta Associação e os benefícios de tal adesão foram nulos mas terá de pagar cerca de 85 Mil Euros. --

Como está este processo ou melhor mais este devaneio. Para que serviu isto, quando paga e como paga? -----

O ROC sobre este assunto já se pronunciou? Como vai terminar este assunto? Não vislumbro que este assunto estivesse contabilizado em 2013 e o ROC não se pronunciou. Quando foi este assunto contabilizado? -----

4. Reclamo, de novo, informação sobre os processos em contencioso. O Senhor Presidente terá alguma coisa a esconder ou não sabe, o que também é normal, se não nos disser que processo 942010 cujo o autor é o ICBN e que

tem um valor associado de ação/coima a fixar no intervalo de 200.000,00 Euros a 2.544.690,00 Euros? -----

Para que não diga que há informação privilegiada, esta é uma informação que está nos documentos distribuídos na pág. 26 relativa ao Orçamento de 2015. -----

5.Quando vão baixar os juros dos contratos que assinou com a CGD e com a Caixa de Credito Agrícola? -----

Não nos diga que já remeteu o assunto para o Tribunal de Contas porque já ninguém acredita em si e para além disso para baixar condições do empréstimo não precisa de autorização de ninguém. -----

Também admito que o Senhor Presidente, nem é capaz de baixar os juros na atual conjuntura quando seria simplesmente necessário remeter uma carta a cada Instituição.-----

6.Senhor Presidente sabe-se que a DGAL lhe remeteu nota com o alerta precoce no contexto das contas da CMMD e que o Senhor tem vindo a gerir. Pedia-lhe que desse conhecimento a esta Assembleia do conteúdo de tal alerta e que nos dissesse que medidas esta a tomar para anular tal alerta? -----

7.O Senhor Presidente, na Sessão anterior desta Assembleia, disse que teria recebido do Tribunal de Contas uma, e cito "... felicitação pela boa gestão financeira e abriu a possibilidade de renegociar as taxas de juros". Assim sendo podemos nós ter acesso ao documento donde lhe transmitiram essas felicitações e essa abertura? -----

De maneira nenhuma estou a considerar que será mentira mas fico curiosa como um tribunal também se dispõe a tecer elogios da forma como menciona. Além do mais eu até considero que seria uma notícia fantástica para os jornais. Já estou a ver "Tribunal de Contas elogia Artur Nunes e dá-lhe abertura para baixar as taxas de juro dos empréstimos que contraiu junto das Instituições Financeiras". Ridículo no mínimo mas, mesmo assim, mostre as felicitações. -----

8.Preste-nos contas sobre os filmes de terror que mandou fazer. Tenho de memória cerca de 200 mil Euros. Diga-nos para que servem e de fato quanto custaram? -----

9. Diga-nos se já concluiu que membros eleitos desta Assembleia podem ser, à luz da lei, fornecedores da CMMD do concelho? -----

10. Diga-nos como está a saúde pública do Concelho e quando vai tratar do tema do arsénio nas águas de abastecimento publico? -----

Senhor Presidente este é um tema não político e que pode assumir proporções alarmantes. Diga-nos o que está a fazer sobre isto? -----

Quanto à saúde pública e ação social, era bom que tivesse em mente na sua ação, a iniciativa da Câmara de Mogadouro, e porque de excelência bem a poderia copiar para o concelho de Miranda - ajuda na aquisição de medicamentos. -----

11.Diga-nos se tem em mente fazer participar os munícipes na elaboração do orçamento e à semelhança de outros municípios ter um orçamento participativo onde todos os cidadãos se revejam? -----

12.O Senhor Presidente quando vai começar a dominar os temas que gere? O seu desconhecimento e por consequência a falta de resposta a esta Assembleia começa a ser preocupante. -----

13.Sobre a descentralização da educação iniciada por este governo tem alguma coisa a dizer-nos? -----

14.O Senhor Presidente disse-nos que tinha remetido uma carta de protesto à Universidade e ao jornal que produziram e publicaram o ranking da transparência. Poderá fornecer-nos, por gentileza, o teor da carta e da respetiva resposta? -----

A Presidente da Mesa, agradeceu as palavras que a deputada Ivete lhe dirigiu e refere que é sua obrigação servir a comunidade. -----

Antero Besteiros, felicitou a iniciativa realizada recentemente neste Mini Auditório, por parte da Associação de Agricultores do Planalto Mirandês, da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo Terras de Miranda e do Município, de um Seminário sobre o novo Quadro Comunitário 2020 de Apoio à Agricultura, pela qualidade dos intervenientes, em especial o Dr. Capoulas Santos e das Técnicas do Ministério da Agricultura. -----

Felicitou também o executivo pela realização de mais uma Feira dos Sabores, pelo trabalho realizado pelos trabalhadores da Câmara,

nomeadamente na limpeza dos espaços que circundam a cidade e zona envolvente do Pavilhão Multiusos. Quanto à Feira em si, reconhece que não teve a afluência de outros anos, mas que se deve continuar. Deixou agradecimentos aos expositores. -----

Em relação às refeições servidas da carne bovina e ovina, pensa que poderia ter corrido melhor, dando o exemplo das refeições servidas aos monteiros já estarem frias e/ou demasiado cozinhadas e conseqüentemente, as associações quer do bovino quer do ovino saem desprestigiadas. Acrescentou que o serviço deve entregar-se a pessoas competentes, porque assim não se promove a carne mirandesa. -----

Felicitou ainda o Dr. Francisco Venâncio e o Dr. Rogério Claro, pelo seu empenho e dedicação na organização das Montarias, também integradas na Feira dos Sabores. Assim como as pessoas de Palaçoulo, gente trabalhadora que não deixou faltar nada durante as montarias. Disse que é de louvar e de promover montarias nessas localidades. Relativamente à montaria de Picote, não acrescentou mais, no entanto lamenta que não tenha havido respeito pelas montarias por parte de pessoas que andavam no campo com os seus trabalhos.

Terminou a sua intervenção deixando um abraço às famílias que recentemente tiveram um acidente, que resultou em três feridos graves, desejando rápidas melhoras. -----

Deixou também o desejo de melhoras ao funcionário da Câmara, Carlos Oliveira, que se encontra enfermo. -----

José Almendra, relacionado com o que o Secretário Antero Besteiros disse, sobre a representação e degustação dos nossos produtos no evento, referiu que o Presidente da Câmara quando fez a apresentação da Feira se esqueceu do vinho, quando este, é um dos produtos que mais exporta o concelho. Deixou o alerta para que todos os anos, no restaurante da feira, se sirva o vinho da Cooperativa. -----

Presidente da Câmara, relativamente ao Matadouro Municipal, referiu que não há regulamentos do quadro comunitário 14 20, uma promessa do governo. Em Janeiro de 2014, começaram com reuniões negociando e apresentando um plano de investimento e um plano estratégico para o

Concelho. Frisou que sempre disseram que fariam o Matadouro Municipal, caso fosse financiado com apoio comunitário, estando já inscrito. Deseja que o financiamento da Câmara seja participado na sua maioria. Informou que quando tiver prazos dará essa informação. -----

Foi dada a palavra ao **Vereador Ilídio Rodrigues**, para responder às questões colocadas, que são do seu pelouro. -----

Relativamente à queda de pedras na EN 218 junto à Barragem, informou que a estrada é da responsabilidade do Instituto de Estradas, tendo a Câmara indagado este sobre o que iriam fazer, responderam que vão manter a situação durante todo o inverno conforme está, ou seja, manter o desvio. Também informaram que abriram concurso para o estudo do tipo de solo existente, e assim saberem que tipo de intervenção necessitam fazer. Tem consciência que é um trabalho complicado e tem que se aguardar em função do resultado do estudo. -----

Em relação à questão levantada pelo Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho, sobre as ruas degradadas, frisou que não são só as de São Martinho, que há mais ruas nesse estado, mas que vão iniciar brevemente uma empreitada de tapagem de valas em cubo e outra a massa asfáltica, para resolver esse problema. -----

Quanto aos recibos da água domésticos e não-domésticos, não sabe do que está a falar se dos recibos da Associação ou dos recibos da Junta de Freguesia. Refere que a lei tipifica o que é doméstico e não-doméstico, e foram aprovadas no regulamento das taxas não tendo sido colocada a questão nessa altura. Disse também que pode haver algum engano e para isso, os serviços estão disponíveis para o esclarecer. -----

Dirigindo-se ao Presidente da Junta de Sendim, questionou quais as delegações de competências que pretende e que o faça por escrito, estarão disponíveis para analisar sem qualquer tipo de prejuízo para a junta ou para as populações. -----

Retomou a palavra o **Presidente da Câmara** que informou o Presidente da Junta de Sendim que a Câmara não se esqueceu do vinho, dizendo que o procedimento é genérico nessa matéria nas feiras, e com a antecedência

necessária os produtores inscrevem-se, o que não aconteceu com a Adegas Cooperativas de Sendim pois inscreveu-se fora de prazo, já o processo estava fechado. -----

À deputada Ivete Martins disse, que tudo que é de matéria legal está nos documentos enviados. Sobre as opções políticas, estão a tentar executar o seu programa. -----

Relativamente à questão do deputado Antero Besteiros, referiu que o restaurante da feira foi a concurso, tendo concorrido apenas um restaurante - O Encontro. Frisou que ele próprio fez as refeições na feira, e que foi bem servido, assim como a informação que lhe chegou na generalidade. O que aconteceu foi devido ao atraso dos monteiros, que não chegaram na hora prevista. -----

Ivete Martins, disse que o Presidente da Câmara tem muita facilidade em chutar com as suas questões para canto, que as mesmas são muito diretas e concretas, dizem respeito a todos os mirandeses, disse. Referiu que é um dever e uma obrigação seus de responder às questões, porque os Mirandeses precisam de saber o que se está a fazer com o dinheiro dos contribuintes. Desafiou o Presidente da Câmara a fazer uma reunião extraordinária para responder a todas as questões que lhe dirigiu ao longo deste mandato e pede o favor que lhe responda às questões colocadas hoje. -----

António Carção, é sua opinião que o abraço deixado pelo deputado Antero Besteiros, às famílias que recentemente tiveram o acidente, que resultou em três feridos graves, seja extensível a toda a assembleia, desejando rápidas melhoras, porque é algo sentido por toda a Assembleia. -----

Em relação ao Matadouro, referiu que já estava à espera da resposta do Presidente da Câmara. Frisou que o Matadouro foi motivo na campanha DO Partido Socialista, como um projeto seu e de fácil execução. Frisou que não é fácil candidatar um projeto como este, que o anterior executivo também tentou e não conseguiu. Disse para não se desculparem com o atraso do quadro comunitário 14 20. Pede que assumam responsabilidades, já que o terreno que a Junta de Sendim comprou, supostamente para a construção do Matadouro, está fora do PDM da Zona Industrial. Foi prometido de uma forma despudorada.

Louvará o executivo se conseguir apoio comunitário. Refere ser um assunto melindroso, que é algo muito importante para o Concelho. -----

Quanto às questões colocadas pela deputada Ivete Martins ao Presidente da Câmara, reconhece que são bastantes para poder responder sem documentos, mas uma grande parte, diz ao Presidente da Câmara que tem o dever de responder a esta Assembleia. Acrescentou que a Presidente da Assembleia também tem a obrigatoriedade de exigir essas respostas. Pensa que o Presidente da Câmara por vezes não tem o devido respeito por esta Assembleia quando não responde às questões colocadas por este órgão. -----

André Pires, em relação à retirada dos destroços da Estrada Nacional 218, perto da barragem, solicita que o executivo diligencie, no sentido de darem uma data para o fazerem, já que é um ponto de passagem importante para mercadorias e turismo. -----

Sobre as empreitadas adjudicadas, também uma data prevista para apresentar nesta Assembleia. -----

Por fim, e comparando com a intervenção do deputado Antero Besteiros sobre a limpeza de espaços, referiu que há uma semana que terminou a feira e que o espaço ainda não foi limpo. -----

José Almendra, dirigindo-se ao Presidente da Câmara e Vereador Ilídio Rodrigues, esclareceu que não falou em passar competências para a Junta de Freguesia de Sendim, mas sim em competências para as freguesias, o que a Câmara estava a pensar neste aspeto, e se alguma freguesia quisesse tomar essas competências se o podia fazer independentemente das atribuições de verbas. -----

Quanto à questão do vinho, disse ter referido que a Cooperativa não pediu nenhum stand na feira, mas que arranjam forma de estarem presentes. - No entanto, o Presidente da Câmara esqueceu-se de falar do vinho, quando no início da feira falou de todos os produtos que estavam presentes da região, disse. Frisou que tinha dito que há o dia da carne Mirandesa, o dia do cordeiro e que ninguém diz, que nesses dias deve ser utilizado o vinho da Adega. E é sua opinião que no futuro isso fique salvaguardado. -----

Perante o exposto pelo deputado Antero Besteiros e a opinião do deputado António Carção, a **Presidente da Mesa** colocou a aprovação um voto de solidariedade às famílias que recentemente tiveram o acidente, que resultou em três feridos graves, desejando rápidas melhoras, o que foi aprovado por unanimidade. -----

3. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014; -----

Foi presente a minuta da ata da sessão de 28 de novembro de 2014, para aprovação. -----

Inscreveu-se apenas para intervir neste ponto a deputada **Ivete Martins**, que disse: -----

“Sobre o tema de acesso à informação privilegiada que o Senhor Presidente tanto gosta de utilizar, quando está à rasca, queria-lhe dizer que, no meu caso, não tive acesso a nenhuma informação. Estudo e trato a informação que consta nos elementos que de Sessão para Sessão estão a ser disponibilizados. Entendo o seu desconforto mas tente perceber que o problema está em si e não nos outros. Por outro lado sabe que se houver acesso a informação privilegiada, a mesma só pode vir dos serviços que V.Exa. gere ou coordena pelo que adote medidas adequadas. -----

Aproveito para lhe dizer que a informação nos está a chegar, para além de erros de conteúdo que lhe tenho assinalado, tem vindo a revelar deficiências de organização bem como de difícil leitura porque é mal digitalizada. Pedia-lhe que pedisse aos serviços que a cuidassem melhor porque não vale a pena gastar tempo e dinheiro a tentar perceber a informação que não se lê. -----

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa colocou a ata de 28 de novembro de 2014 a votação, tendo sido aprovada por maioria com as abstenções dos deputados Carla Rodrigues e Sérgio João por não terem estado presentes na sessão anterior. -----

4. 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL DO ANO DE 2015; -----

Atendendo às necessidades manifestadas pelos serviços municipais, foi presente a 1ª Revisão ao Orçamento Municipal para 2015 nos termos da alínea a) do art.º 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveram-se os seguintes membros: -----

António Carção, mostrou-se surpreso por fazerem uma revisão na primeira reunião de 2015, referiu que deve ser algo de muita emergência, porque podia ter sido incluído no Orçamento aprovado há menos de 60 dias. Sobre os conteúdos não tem nada a apontar, por entender ser uma forma de funcionalidade da Câmara Municipal. -----

José Almendra, referiu que a Câmara Municipal só vê para um lado, e que isso é grave porque na sua gestão mais tarde vai sofrer as consequências. Aqui referiu que se está a falar da Etar de Malhadas e se esqueceram da Etar de Sendim. Também se fala do depósito de Fonte Ladrão e esquecem-se do depósito de Atenor. Sobre a pavimentação das ruas alerta para que não se esqueçam de um pequeno arranjo em Atenor, o calcetamento de uma pequena viela, frisou que já foram enviados vários ofícios. -----

Foi dada a palavra ao **Vereador Ilídio Rodrigues** para esclarecer algumas questões, por serem do seu Pelouro. Informou que o depósito de Atenor está em Orçamento, o de Fonte Ladrão é que não estava. Em relação à Etar de Sendim, tem consciência que não é com 50.000,00 € que se corrigem as anomalias da Etar, provavelmente gasta-se mais de meio milhão de euros para colocar aquela unidade a trabalhar. Referiu que foi a primeira Etar a ser construída no Concelho, que têm andado a remendar, que nunca trabalhou, porque quando ela foi terminada já todo o equipamento estava em desuso completo. Espera que haja fundos comunitários para participar esta obra. Relativamente ao calcetamento da viela em Atenor, espera corrigir com a empreitada que esta a decorrer de "Conservação de ruas e estradas no Concelho em cubos ou calçada". -----

Não havendo mais intervenções, foi a 1ª Revisão Orçamental, aprovada por maioria com dois votos contra dos membros, André Pires e Ivete Martins e três abstenções dos membros, Mário Torrão, Hermínia Fernandes e Sérgio João. -----

Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----



5. RELAÇÃO DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS E NÃO PAGOS DO ANO DE 2014; -----

Foi presente a listagem dos compromissos assumidos e não pagos no ano de 2014, no montante de 1.115.928,89 €, dos quais à data de 31/12/2014 não se encontravam satisfeitos pelos fornecedores e/ou faturados o valor de 1.062.101,15 €, conforme mapas de compromissos assumidos e não pagos e das requisições por faturar, respetivamente. -----

Não havendo inscrições para intervir neste ponto, foi o mesmo colocado a votação, tendo sido deliberado por maioria, com um voto contra da deputada Ivete Martins e quatro abstenções dos membros, Mário Torrão, Hermínia Fernandes, André Pires e António Carção, autorizar que os mesmos sejam assumidos por conta do Orçamento de 2015, porque se configuram como compromissos plurianuais, isto é, compromissos assumidos no ano de 2014, cujo pagamento deslizou para o ano de 2015. -----

Mais foi deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

6. ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - ANO DE 2014; -----

Não havendo inscrições para intervir neste ponto, foi o mesmo colocado a votação, tendo sido deliberado por maioria, com um voto contra da deputada Ivete Martins e quatro abstenções dos membros, Mário Torrão, Hermínia Fernandes, André Pires e António Carção, aprovar a Assunção de Compromissos Plurianuais do ano de 2014 de acordo com a proposta da Câmara Municipal aprovada em 12 de Janeiro de 2015 e nos termos da alínea c) do art.º 6º da Lei 8/2012 de 21 de fevereiro. -----

Mais foi deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

7. ACOMPANHAMENTO E MONOTORIZAÇÃO DO PAEL; -----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveram-se os seguintes membros: -----

Ivete Martins: "Ficou claro que o Senhor Presidente pelo que consta dos documentos que nos remeteu, não está a cumprir com os contratos do resgate financeiro da CMMD que assinou. -----

O Senhor Presidente tem consciência de que assinou, em contrato, uma coisa que não está a cumprir? -----

Verifico que os Serviços que V.Exa. coordena deixaram, bem explicita esta informação nos documentos de seguimento do PAEL. -----

Quais são as consequências Senhor Presidente de não estar a cumprir com o que assinou? -----

Que fique claro que a minha pessoa em consciência se desvincula de todo este tipo de incumprimento e não quero ser objeto de qualquer processo de infração sancionatória por seu incumprimento tal como já aconteceu”. -----

José Almendra, referiu que os compromissos assumidos devem ser cumpridos. Questiona, se o assunto referido da água, em que devia ter sido aplicado 20% e no entanto foram aprovados 2%, não poderá trazer problemas no futuro para esta Assembleia. Quanto às outras medidas disse ser importante que esta Câmara informasse se isto foi estudado do ponto de vista jurídico. ----

António Carção, mostrou-se admirado com um ponto da informação do Chefe de Divisão Financeiro que enuncia "...com uma melhoria do saldo de operações orçamentais em 221.256,38 €.", acrescenta que pode ser considerado uma mais valia da Câmara, e que isso prova que ele próprio tem razão quando diz que a pequena percentagem do IRS devia ser entregue aos munícipes e a camara o amalha, assim como com a atualização do IMI, houve casos que dispararam, e a Câmara, só aplica os mínimos e a seu ver muito bem, absorve todo o dinheiro, a própria derrama também um caso a considerar. Refere que ele ainda arranja forma de aumentar mais o saldo, como as avenças duvidosas que a Câmara tem, e ainda os funcionários que vai buscar ao Ministério da Educação, para desempenhar funções que a Câmara tem funcionários para o fazer e que estão encostados. Congratula-se com o saldo positivo, mas lamenta que os impostos que podem beneficiar os munícipes não o façam. Em relação à água está em desacordo com o Presidente da Junta de Sendim, diz ter sido aprovado pela Câmara Municipal e que não é competência da Assembleia. Aconselha a não aumentar a água, porque, para bens, serviços e indústria é das mais altas do país, refere, excluindo a água ao consumidor. Termina dizendo, que combatam outras despesas mas que não aumentem a água. -----

Presidente da Câmara, disse aos senhores deputados que não se preocupassem, que há uma certa flexibilidade na gestão do PAEL e essa flexibilidade tem a ver com os resultados atingidos. Frisou que na apresentação das contas em abril, vão verificar uma poupança referente ao ano de 2014 em cerca de dois milhões de euros, o que significa que os objetivos do PAEL são de poupança, redução de despesa e não haver pagamentos em atraso na transição de anos e durante o ano e um melhoramento da posição financeira da Câmara Municipal. Disse que tudo isso é verificado através da ficha do Município e estão bastante satisfeitos com os resultados. Quanto ao preço da água não irão aumentar a não ser que sejam obrigados pela entidade reguladora – ERSAR. -----

Vereador Ilídio Rodrigues, em resposta ao deputado António Carção, referiu que se esta Câmara tivesse 221 trabalhadores como tinham em 2009, se a Câmara pudesse renovar contratos como nessa data, provavelmente não precisariam de avenças nem de professores. Frisou que neste momento a Câmara tem 155 trabalhadores e a despesa com o pessoal é substancialmente inferior aquilo que era em Outubro de 2009. -----

António Carção, voltou a referir a requisição de funcionários ao Ministério da Educação assim como as avenças, não são por necessidade mas sim para darem cumprimento a compromissos políticos. Sobre o PAEL, diz não se poder ter *Sol na Eira e Água no Nabal*, já que, ele obriga a bons resultados, mas também à não contratação de funcionários. -----

Não havendo mais intervenções, foi tomado conhecimento do Acompanhamento e Monitorização do PAEL, apresentado pela Câmara Municipal. -----

8. REGIME TRANSITÓRIO APLICÁVEL À GESTÃO DE SERVIÇOS POR FREGUESIAS. RATIFICAÇÃO DA ISENÇÃO DE TAXAS;-----

Na sequência da informação prestada em Reunião de Câmara no período antes da Ordem do Dia, no dia 1 de dezembro de 2014, foi presente a comunicação interna da Técnica Superior sobre a mudança da competência da gestão dos serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos, da freguesia de Vila Chã, passar para a

Câmara Municipal, de acordo com o imperativo legal, a partir de 1 de Janeiro de 2015. -----

Não tendo havido quaisquer inscrições para intervir neste ponto, foi o mesmo colocado a votação, tendo sido deliberado por maioria, com cinco abstenções, nomeadamente dos membros, António Carção, Ivete Martins, Hermínia Fernandes, Mário Torrão e André Pires, ratificar o ato da Câmara Municipal nos termos do Artº 16 da Lei 73/2013 de 3/9, a isenção de taxa de Vistoria para colocação/verificação (35,12 €) por cada um dos contadores (cerca de 155), já instalados pelos requerentes em anos anteriores. -----

Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

9. DESIGNAÇÃO DE DOIS REPRESENTANTES PARA O CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE MIRANDA DO DOURO; -----

Relativamente ao assunto em epígrafe e de acordo com o artº 4º, ponto 1º, alínea b) do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude, foram designados por unanimidade os deputados Ivo Mendes e André Pires como representantes de cada grupo parlamentar nesta Assembleia Municipal, do Partido Socialista e Partido Social Democrático, respetivamente. -----

Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

10. ELEIÇÃO DE DOIS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA (EFETIVO E SUBSTITUTO) PARA REPRESENTAÇÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO MUNICIPIO NO XXII CONGRESSO DA A.N.M.P.; -----

Nos termos do nº 2 do art.º 6º dos Estatutos da Associação Nacional de Municípios Portugueses, carece da eleição, por parte da Assembleia Municipal, de dois presidentes das Juntas de Freguesia, um efetivo e um substituto, para representação das Juntas de Freguesia do Município, no XXII Congresso da ANMP. -----

Apenas foi apresentada pela mesa, uma proposta composta pelos elementos: Manuel Gonçalves, efetivo e Alfredo Cameirão como suplente. -----

Procedeu-se de imediato à votação por escrutínio secreto, tendo obtido a seguinte votação: -----

Votos a favor - 15; votos contra - 2 e votos brancos - 5. -----

Perante os resultados, foi deliberado por maioria e em minuta, aprovar a proposta apresentada. -----

11. PROPOSTA DE TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M. - CADERNO DE ENCARGOS E PROGRAMA DE PROCEDIMENTO. -----

Relativamente ao assunto em epígrafe, foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** que expôs o seguinte: contrataram um consultor específico para esta matéria, em que propôs o presente Caderno de Encargos e Programa de Procedimento, analisados pelo Conselho de Administração da Empresa Municipal, pelo Chefe de Divisão Administrativa e Financeira e Jurista da Câmara Municipal. Solicitou a sua aprovação. -----

Ivete Martins: “Em consciência não vou votar favoravelmente, porque não há enquadramento legal da administração, nem dos trabalhadores. Não tem previsto qualquer intervenção dos trabalhadores e que serão seriamente afetados pelo desenrolar dos acontecimentos. -----

Na última Assembleia o seu deputado Municipal assumiu que houve um equívoco na interpretação da Lei - o tema dos resultados negativos em três exercícios - pelo que admito que o Senhor desconhecia a Lei, Sr. Presidente. Deve V.Exa. saber que o desconhecimento da Lei não abona a favor de ninguém. Notei que não está muito à vontade com o assunto, até porque na última Assembleia o Vereador veio em seu socorro tal e como consta da Ata. Digo-lhe isto porque não seria expectável e pedia-lhe que fosse mais moderado a pedir auxílio porque corre o risco, que lhe digam que já não manda nada. Até porque este não é o espaço próprio de intervenção de Vereadores”. -----

José Almendra, é da opinião que deveria constar um valor mínimo da alienação. Referiu que na página 6, alínea c), sobre a deslocalização, pensa que deveria ser a Assembleia Municipal a dar o seu aval, e não o executivo. -----

Orlando Vaqueiro, pensa que este é um assunto deveras importante para o Concelho, para se tratar nesta Assembleia, o Matadouro. Diz que o regulamento em causa, para a alienação da Miranda Cultural e Rural, E.M., responde às questões colocadas pelo deputado Almendra. Uma vez que a

Câmara diz que contratou alguém especializado para o elaborar, acredita que o mesmo seja legal, e se é legal, acautela perfeitamente as situações. -----

Disse que as críticas de alguns deputados, nomeadamente do deputado António Carção, não têm razão de ser. Refere que há já alguns anos, era então o Eng.º Manuel Rodrigo, Presidente da Câmara, disse à Radio Brigantia que o Matadouro era para se fazer no próximo meio ano e que até à data o Matadouro continua como era. Frisou, a razão da crítica é a razão da não razão dos então responsáveis políticos, nomeadamente, onde o deputado Carção era Vereador. -----

Sobre a deslocalização do Matadouro, que menciona o Regulamento, concorda. Solicita que a Câmara esclareça se o compromisso assumido em tempos, do matadouro ser construído em Sendim, juntamente com os municípios de Mogadouro e Vimioso, se mantem. Questiona em que fase está o processo, em que prazo é previsível iniciar as obras ou quais são os entraves que esta obra tem. Também gostaria de saber, se possível, quais os potenciais candidatos à aquisição da cota da Miranda Cultural e Rural, ou se não se vislumbram, o que a Câmara está a pensar fazer. -----

António Carção, referiu que ele próprio já tentou falar do Matadouro várias vezes, antes do período da ordem do dia ou quando na apresentação das contas da Miranda Cultural e Rural, E.M. em outras sessões, tendo-lhe sido retirada a palavra por não pertencer à ordem de trabalhos. Acredita que a intervenção do deputado Orlando Vaqueiro ao falar do Matadouro, se tivesse sido um deputado do PSD a fazê-lo, lhe teriam limitado o tempo de intervenção ou cortado a palavra, razão pela qual não falou no Matadouro neste ponto. -----

Em relação ao seu mandato como Vereador, ele próprio reconhece o fracasso em relação ao Matadouro, e as palavras do ex-Presidente da Câmara, são dele próprio. Frisou que mandaram fazer um projeto e que está na Câmara, sendo intenção executa-lo, recorda-se de pagarem cerca de dois mil euros pelo projeto. Não conseguiram candidatá-lo a financiamento. Referiu ainda, que não andaram em campanhas eleitorais a anunciar a execução do Matadouro. Reconhece que não é fácil candidatar esta obra, por não haver verbas. -----

Quanto ao assunto em causa, afirmou que podem contar com ele e com o seu grupo parlamentar, expondo algumas observações, disse que ficaria bem colocar o montante da alienação no Caderno de Encargos. Questiona se é para cumprir o mencionado no Caderno de Encargos sobre duração da alienação (15 anos), assegurando os direitos dos trabalhadores e o funcionamento do Matadouro. Por último, questiona se com esta alienação não se está a adiar o problema. -----

Presidente da Câmara, mencionou que o anterior executivo deveria ter resolvido o problema com a empresa Miranda Carnes, porque faziam parte também privados. Quanto ao projeto que o deputado António Carção referiu, diz não existir na Câmara, que o existente, é da autoria deste executivo, compromisso assumido pelas três autarquias, Miranda, Mogadouro e Vimioso, encontrando um local central para o fazer, em Sendim. Refere que quem publicou este acordo no jornal, não foi o Presidente da Câmara de Miranda, mas sim o de Mogadouro, tendo ele próprio subscrito o mesmo. Em relação ao que foi dito em campanha eleitoral, era intenção fazer aquele projeto em Sendim, mas que nunca foi dito que a execução tinha um prazo. Frisou que disse sempre, ter que haver financiamento público, porque o investimento é muito alto, certa de dois milhões e meio a três milhões de euros. -----

Foi dada a palavra à **Vereadora Anabela Torrão**: para dizer que na elaboração do presente Caderno de Encargos tiveram o cuidado em assegurar o interesse de todos os funcionários e de todos os munícipes em geral, daí que o adquirente conforme consta do Caderno de Encargos se obriga a cumprir as varias clausulas assegurando assim o interesse e a manutenção dos funcionários, assegurando as rotas que existem e as que venham existir, assegurando o interesse das associações das raças autóctones. Relativamente ao valor base, disse não existir um valor base, este é substituído por uma renda mensal, fixada tendo em conta o inventário, volume de vendas, valor do imóvel e manter idêntica classificação do matadouro. -----

António Carção, reafirmou que o anterior executivo tinha no mínimo tanta vontade como este, de fazer o Matadouro. -----

Não havendo mais intervenções, foi o assunto colocado a votação, tendo sido aprovada, por maioria com uma abstenção, da deputada Ivete Martins, a proposta de Caderno de Encargos e Programa de Processo para o procedimento de transformação da Empresa Miranda Cultural e Rural, E.M. -----

Foi ainda deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

12. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA; -----

Sobre a informação prestada pelo Presidente da Câmara e enviada a toda a Assembleia, inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes membros: ---

Antero Besteiros, falou da plantação de árvores autóctones no Parque do Fresno, no dia da comemoração das florestas, pelas escolas EB1, EB2 e Universidade Sénior, nomeadamente de Carvalhos, Sobreiros, Zimbros e Medronheiros, congratula-se com esta iniciativa da Câmara. Deixa o apelo para a rega dessas árvores, com a chegada do Verão e das altas temperaturas. -----

Chamou a atenção do Presidente da Câmara para o corte de um choupo junto ao Café do Fresno, que além de ser prejudicial à saúde, está a deteriorar e a conspurcar o espaço. Também no mesmo espaço diz haver um bebedouro caído, que há que cuidar e coloca-lo no respetivo lugar. Dois muros caídos, também por levantar. -----

Cumprimentou e agradeceu as Associações L`Crenque e Miranda en Ruodas pelo seu empenho nas iniciativas na Feira dos Sabores. -----

Solicita a substituição do Quadro de Lousa na Escola E.B.1, com giz e respetivo apagador, por ser prejudicial a algumas pessoas que sofrem de alergias. -----

A Presidente da Mesa aproveitou para deixar um aviso a cada um que plantou cuide dessa árvore. Ela própria fez o mesmo, está a cuidar de um Sobreiro. -----

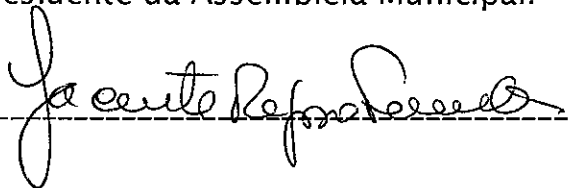
Foi dada a palavra ao **Vereador Ilídio Rodrigues**, que respondeu ao deputado António Carção a existência de processos, conforme consta informação do Presidente da Câmara através do Gabinete Jurídico, relativos ao anterior executivo, do qual ele fazia parte. Foram pagos milhares de euros a advogados. -----

A deputada **Ivete Martins**, frisou a ideia de retirada do Quadro de Lousa da Escola E.B.1. -----

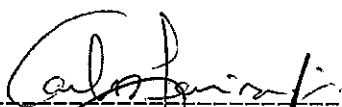
Foi dada a palavra à **vereadora Anabela Torrão** para responder que a educação tem sido uma das grandes apostas e têm investido nessa área, têm substituído gradualmente os quadros interativos nos três locais de ensino, Miranda, Palaçoulo e Sendim, sem financiamento. -----

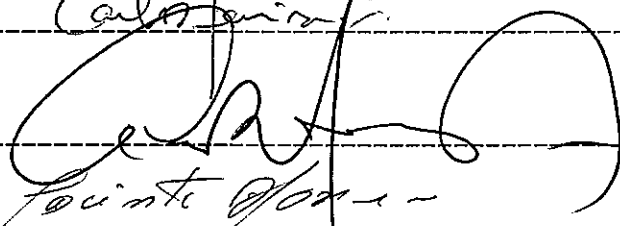
Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, agradeceu a presença de todos e as palavras dos intervenientes, dando por concluída a sessão, eram 12.20 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente da Assembleia Municipal:



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:





O Secretário da Sessão:

